

# **CLIPPING IMPRESSO**

**28/05/2021**



# INDICE

---

1. COMARCAS	
1.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	1 - 3
2. DESEMBARGADOR	
2.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	4
3. ESMAM	
3.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	5
4. INSTITUCIONAL	
4.1. JORNAL ATOS E FATOS.....	6 - 9
4.2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	10 - 22
4.3. JORNAL EXTRA.....	23 - 24
4.4. JORNAL O IMPARCIAL.....	25 - 26
4.5. JORNAL O PROGRESSO.....	27 - 32
4.6. JORNAL PEQUENO.....	33 - 36
5. JUÍZES	
5.1. JORNAL O DEBATE.....	37
6. NÚCLEO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	
6.1. JORNAL O IMPARCIAL.....	38 - 40
7. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE	
7.1. JORNAL EXTRA.....	41

## Representantes dos três Poderes no Maranhão definem ações conjuntas para combater Covid-19



**PÁGINA 3**

# Representantes dos três Poderes no Maranhão definem ações conjuntas para combater Covid-19

Em reunião, na manhã desta quinta-feira (27), no Palácio dos Leões, o governador Flávio Dino esteve com representantes dos principais órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário no Maranhão. No encontro, foram discutidas e traçadas medidas conjuntas a serem adotadas para enfrentamento da Covid-19. Entre as decisões, abertura e busca por mais leitos e reforço junto às prefeituras para avanço na imunização. Documento firmando soluções conjuntas foi assinado por todas as autoridades presentes.

A ocupação dos leitos foi o primeiro ponto abordado na reunião. O governador Flávio Dino informou o esgotamento da rede hospitalar – na rede pública e particular – na Ilha de São Luís e esforços dos poderes na busca de mais leitos em instituições e outras cidades do Maranhão, que possam ter disponibilidade. Nas últimas 24 horas, foram internadas 151 pessoas com coronavírus – o maior número desde o início da pandemia.

“Se esses esforços não resultarem na abertura de mais leitos na Ilha, teremos que, a partir de amanhã, começar a transportar pacientes para outras cidades do Maranhão. Nunca tivemos colapso hospitalar em nosso estado. E não teremos, em razão dessa união dos poderes”, frisou o governador Flávio Dino.

Durante a reunião foi tratado, ainda, sobre doses de vacinas já distribuídas e que não aparecem no sistema do Ministério da Saúde. Cerca de 600 mil vacinas deixaram de ser aplicadas pelos municípios. “Cria um embaraço prático para nós, pois as vacinas foram entregues e não constam como aplicadas”, frisou. O governador anunciou uma reunião para debater a situação com a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Contas do Estado. A reunião está prevista para esta sexta-feira (28).

Sobre medidas restritivas, a definição foi que não haverá lockdown. “Chega-

mos a um consenso que, em curto prazo, não há espaço para lockdown. Portanto, não aprovamos essa medida, mas foi debatida. Há objetivos socioeconômicos e as instituições vão analisar sugestões que enviarão ao Governo do Estado, para outros momentos em que tenhamos que reexaminar nossos decretos, como vários estados estão fazendo”, disse o governador. As sugestões de medidas restritivas devem ser enviadas nesta sexta-feira e vão considerar as realidades de cada região.

Flávio Dino reforçou a proibição de ancoramento nos portos maranhenses do navio indiano que está atracado na costa e, também, lembrou do decreto que determina que desembarques sejam comunicados previamente à Secretaria de Estado da Saúde (SES). Seis pacientes indianos foram submetidos a teste para detectar variante da Covid-19. Os resultados devem ser divulgados ainda nesta quinta-feira. Na sexta-feira (28), haverá coletiva redefinindo as medidas em vigor.

“Estamos, há 15 meses, enfrentando o coronavírus todos os dias. E vamos continuar, mas chegamos a um patamar em que precisamos de ampla colaboração e o saldo positivo é que os poderes estão unidos para fazermos o que precisa ser feito”, declarou o governador.

## Esforços conjuntos

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Lourival Serejo, destacou a união de esforços para tomar decisões. “Temos dados suficientes para tomarmos as providências necessárias. Aproveito para convocar a população para que tome consciência desse momento que estamos vivendo e que respeitem a vontade de viver do vizinho. A situação é séria e temos que estar unidos. Vamos ter cuidado com a saúde, a sua e a do próximo”, enfatizou.

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (Alema), Othelino Neto, frisou o cenário preocupante e reforçou o apoio dos parlamentares para a tomada de providências. “É uma ampla mobilização de todos os poderes e órgãos constitucionais para que todos nos sensibilizemos com este momento e, assim, evitar consequências mais graves no Maranhão”, enfatizou. Ele sugeriu que sejam solicitados leitos ao Hospital Universitário, “que tem na sua estrutura a possibilidade imediata de ampliação”, a adaptação do Plano Nacional de Imunização “à realidade atual, flexibilizando, para que possa chegar mais rapidamente à população” e que as pessoas evitem aglomerações.

Já o presidente da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), Erlânio Xavier, citou a ocupação dos leitos na Ilha de São Luís que está acima dos 96%. “Isso é preocupante. O governador Flávio Dino já abriu leitos de UTI praticamente em todas as regionais do nosso estado e tem enfrentado o coronavírus com muita decência e muito respeito

ao povo do nosso estado. Estamos sempre cobrando dos municípios para que apliquem as vacinas. O Ministério Público e o Judiciário tomarão frente e vamos chamar os prefeitos para agilizar a vacinação, que é importante”, afirmou.

O defensor Público-Geral do Estado do Maranhão, Alberto Bastos, frisou os números preocupantes e pontuou medidas. “Traçamos estratégias para melhorar a vacinação no estado. Faremos reunião com os prefeitos para tratar da temática e vistorias em unidades hospitalares da capital, para uma busca mais ativa de leitos que possam estar disponíveis à população. Estaremos em constante diálogo para que possamos, cada vez mais contribuir para que essa doença tenha a diminuição mais efetiva. Pedimos, encarecidamente, que a população use máscaras e faça o distanciamento social, que são medidas importantes para manter a saúde e a vida”, pontuou.

“É necessário que toda a população tome conhecimento do avanço da doença no Maranhão e possa, cada um, cumprir seu papel para que não se espalhe ainda mais. E não pode

espalhar mais, pois os leitos estão praticamente todos ocupados. Todos estamos aqui para nos mobilizarmos, mas precisamos ter o apoio da sociedade para conter esse nível de ocupação nos hospitais do Maranhão”, ressaltou o conselheiro vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Washigton Oliveira.

“Estamos à disposição e o faremos tudo que for possível para passarmos essa crise atual. Estamos atentos e vamos tomar todas as medidas possíveis para que possamos sair desta crise com menos mortes”, frisou o procurador-geral de Justiça do Estado do Maranhão, Eduardo Nicolau.

Participaram ainda da reunião, a subsecretária da SES, Karla Trindade; o secretário adjunto da SES, Carlos Vinicius; e o assessor especial da SES, Rodrigo Lopes.



Reunião no Palácio dos Leões definiu medidas conjuntas contra Covid-19 (Foto: Brunno Carvalho)

# MPMA cumpre mandados de busca e apreensão em Bacuri

Ministério Público Estadual deflagrou, ontem, a Operação Citrus para buscar provas de suposto desvio de dinheiro público da Prefeitura de Bacuri

A Promotoria de Justiça da Comarca de Bacuri, com o apoio do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) e da Polícia Civil, no cumprimento dos mandados judiciais, realizou, ontem, a Operação Citrus. Os alvos da operação estão situados nas cidades de Apicum-Açu, Cururupu e São Luís, locais onde estão sendo cumpridos 13 mandados de busca e apreensão

requeridos pelo órgão ministerial e deferidos pelo Poder Judiciário da comarca de Bacuri.

## Investigação

O Inquérito Civil nº 016/2019 foi instaurado pela Promotoria de Justiça de Bacuri a fim de apurar atos de improbidades administrativas e/ou possíveis ilícitos criminais. O fato de o investigado Rodolfo Romero Pereira Oliveira ter construído

três postos de combustíveis – sendo dois em Apicum-Açu e um em Cururupu – de forma simultânea, somente com dinheiro oriundo de eventos, levantou suspeitas do Ministério Público do Maranhão.

O empresário tem renda mensal de R\$ 6 mil, o que seria incompatível com a construção de três postos de gasolina. Rodolfo Romero Pereira Oliveira é apadrinhado político do atual prefeito de

Apicum-Açu, sendo conhecido na cidade como “filho adotivo” do ex-gestor Cláudio Luiz Lima Cunha.

Ouvido pelo Ministério Público, o empresário afirmou não saber quanto gastou na construção de tais postos de combustíveis, ficando claro o total desconhecimento a respeito dos negócios em que figura como sócio ou proprietário.

Verificou-se que não havia, à época da expedição da licença “de operação”, quaisquer estudos de impacto ambiental. A empresa apresentou um Plano de Controle Ambiental somente em 12 de dezembro de 2018, um dia antes da audiência extrajudicial ocorrida na sede da Promotoria de Justiça de Bacuri. De acordo com as investigações, a proximidade com o ex-prefeito teria facilitado a obtenção de licenças ambientais. ●



**PH** **PERGENTINO  
HOLANDA**  
ph@mirante.com.br  
@holandaph

**TRIVIAL VARIADO**

O Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas do Ministério Público do Maranhão está realizando a Operação Citrus, cujos alvos estão situados nas cidades de Apicum-Açu, Cururupu e São Luís, locais onde estão sendo cumpridos os mandados de busca e apreensão requeridos pelo órgão ministerial e deferidos pelo Poder Judiciário.

# Foragidos presos na capital e no interior

Prisões ocorreram em Caxias, Bacuri, Bacabal e São Luís; detidos são suspeitos de diversos crimes

Foragidos do Poder Judiciário foram presos na capital e no interior do estado. Somente na cidade de Caxias ocorreram três prisões de suspeitos de integrar uma organização criminosa envolvida com a prática de roubo majorado pelo emprego de arma e concurso de pessoas.

A polícia informou que o trio criminoso é investigado pela prática de crimes contra pessoas e estabelecimentos comerciais, ocorridos no decorrer dos últimos cinco meses deste ano. Um dos casos teve como alvo uma loja de eletrodomésticos dessa cidade. Em Bacabal foi preso em cumprimento de ordem judicial um homem suspeito

de violentar sexualmente a própria filha. A polícia informou que os abusos iniciaram quando a vítima tinha onze anos de idade e se estenderam por seis anos, sempre mediante ameaças de morte.

Na cidade de Bacuri foi preso um homem, identificado como Rosário, pelos crimes de associação criminosa armada e tráfico de droga. Segundo a polícia, o detido é um dos “cabeças” de uma organização criminosa que age na Baixada Maranhense.

Em São Luís ocorreu a prisão de suspeito de tentativa de feminicídio. No dia 9 de março deste ano, ele teria desferido vários golpes de faca na sua ex-companheira ●

# PH

## PERGENTINO HOLANDA

ph@mirante.com.br

@holandaph



Divulgação



**O DESEMBARGADOR** Cleones Carvalho Cunha será investido, na noite desta sexta-feira na Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém. A cerimônia, antecedida de Missa Solene, será na Catedral do Carmo, antiga Sé, e será presidida pelo Grão Prior da Ordem, Cardeal Dom Orani João Tempesta, Arcebispo do Rio de Janeiro. Serão investidas 6 pessoas, sendo cinco Cavaleiros e um Comendador, Dom Roque Costa Souza. Na foto, Cleones Cunha (à direita), ao lado do vereador André Jardins, quando recebia homenagem da Câmara Municipal de Presidente



## Aula Magna

Luís Alberto Gurgel de Faria, ministro do Superior Tribunal de Justiça, vai palestrar na segunda aula magna da Escola Superior da Magistratura do Maranhão, que terá como tema “Precedentes: Aproximação entre Common Law e Civil Law”. A transmissão ao vivo acontece hoje, no Canal da ESMAM no YouTube.

Com participação aberta ao público, a série de aulas magnas integra a programação alusiva aos 35 anos da ESMAM, a ser celebrado em novembro de 2021.

Podem participar magistrados, servidores do Judiciário, advogados, acadêmicos, professores, além de membros do Ministério Público, Defensoria, Procuradorias e demais órgãos do sistema de justiça.

Fotos/Paulo Soares



Lote de vacina da Pfizer é desembarcado  
no aeroporto internacional Marechal  
Cunha Machado

Sem proteção

# 600 mil doses de vacinas ainda não foram aplicadas

Ministério Público, DPE TCE e Famem se reúnem hoje com prefeitos para discutir solução na execução das vacinas já distribuídas no estado. POLÍTICA 3

# 600 mil doses de vacinas não aplicadas preocupa órgãos de controle no MA

Ministério Público, Defensoria Pública, TCE e Famem se reúnem hoje com prefeitos para discutir solução na execução da aplicação de vacinas já distribuídas no estado

**R**epresentantes do Ministério Público Estadual, Defensoria Pública, Tribunal de Contas do Estado (TCE) e da Federação dos Municípios do Maranhão (Famem) se reúnem hoje na capital para tentar solucionar o problema do déficit na vacinação contra a Covid-19 no Maranhão.

Na manhã de ontem, o governador Flávio Dino (PCdoB) informou, em entrevista coletiva realizada após uma reunião de urgência com chefes dos demais poderes constituídos e órgãos de controle, que cerca de 600 mil doses de vacinas já distribuídas para os municípios ainda não aparecem no sistema de informática do Ministério da Saúde como aplicadas.

## Preocupação

O caso provocou preocupação aos comandantes dos órgãos de controle diante do cenário de elevação abrupta de casos de infecção, mortes e internações em decorrência da Covid-19 no estado. O Governo do Maranhão falou da ameaça real de colapso no sistema de saúde e da falta de leitos de UTI para pacientes graves na Ilha de São Luís. A taxa de ocupação de leitos hoje é de 97%.

“As 600 mil doses de vacinas que foram referidas aqui são as doses de vacinas já distribuídas e que não aparecem no sistema do Ministério da Saúde e isto cria um embaraço prático para nós, por que essas vacinas chegaram ao Maranhão, foram entregues e não constam como aplicadas. E novamente haverá, amanhã, por provocação do



Divulgação

Representantes de poderes do MA se reuniram ontem para traçar ações de combate à pandemia do coronavírus

## MAIS

### Participação

Além do governador Flávio Dino e do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Othelino Neto (PCdoB), também participaram da reunião de ontem o procurador-geral de Justiça, Eduardo Nicolau; o vice-presidente do Tribunal

de Contas do Estado, conselheiro Washington Oliveira; o defensor público-geral, Alberto Bastos; o presidente da Famem, Erlânio Xavier e o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Lourival Serejo.

Ministério Público e da Defensoria, com a participação de todos, esta reunião com a Federação dos Municípios e com os prefeitos para debater essa situação”, explicou Flávio Dino.

Dino afirmou que não está descartada uma medida judicial contra os gestores ou municípios.

“As instituições vão analisar - o que não cabe ao Governo do Estado -, as medidas judiciais. Isto é um aspecto que compete autonomamente a cada uma dessas instituições. E nós, do Governo do Estado, vamos aguardar esse entendimento dos vários órgãos que aqui estão”, completou.

## Empenho

O procurador-geral de Justiça, Eduardo Nicolau, afirmou que o Ministério Público vai se empenhar e fazer tudo o que for possível para que o estado vença a crise provocada pelo coronavírus.

“Nós do Ministério Público estamos atentos e vamos tomar todas as medidas possíveis para que nós possamos sair desta crise com menos mortes possíveis”, afirmou.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Othelino Neto (PCdoB) destacou a iniciativa do governador Flávio Dino de apresentar o atual cenário aos chefes dos demais Poderes e órgãos de controle, e afirmou que o Legislativo Estadual também vai trabalhar em unidade no enfrentamento à pandemia do Covid no Maranhão.

---

## Serejo faz apelo à população

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Lourival Serejo, fez um apelo ao cidadão maranhense para o cumprimento do protocolo sanitário estabelecido pelos órgãos de Saúde do estado.

Lourival revelou que foi ele quem

solicitou ao governador Flávio Dino a articulação de uma agenda conjunta com todos os chefes de Poder e presidentes de órgãos de controle e alertou que o atual cenário é grave.

“Esta orientação do governador para que eu falasse aqui primeiramente

é porque nesta reunião o governador é convocado. Quem pediu esta reunião fui eu, por pressão dos servidores. Temos perdido muitos servidores, e eu estava numa situação desesperadora”.

Ele enfatizou a necessidade de todos seguirem os protocolos sanitários

para evitar maior alcance do vírus.

“Nós estamos agora cientes da gravidade, vou usar um pleonasmo bem forte: da gravidade gravíssima que estamos enfrentando no Maranhão. Agora nós temos dados o suficiente para tomarmos todas as providências necessárias”, disse. ●

**Leia mais em Geral 9**

# Dino admite ter discutido novo lockdown em reunião

Governador do Maranhão não descartou, durante reunião com representantes dos poderes, a possibilidade de medidas restritivas mais duras ou até o lockdown se o número de internações continuar crescendo

O governador Flávio Dino admitiu, em entrevista coletiva, ter discutido a possibilidade de instituir um novo lockdown no Maranhão, durante a reunião com os chefes dos Poderes Legislativo e Judiciário, e com o comando dos órgãos de controle.

Ele explicou, contudo, que o colegiado decidiu não impor o lockdown no momento, em decorrência da grave situação financeira e econômica da população maranhense.

**Há um ano,  
governo decretou  
lockdown**

**MA registra  
aumento no número  
de internações**

Ele explicou que a medida provoca forte objeção do setor socioeconômico, o que fez com que os gestores presentes na reunião optassem por



Flávio Dino não descarta possibilidade de novo lockdown no Maranhão

não determinar o bloqueio total pelos próximos três dias.

“Debatemos também sobre eventuais medidas restritivas. Chegamos a um consenso de que em curto prazo, ou seja, nos próximos três dias, nós não temos espaço para o chamado lockdown. Portanto, não aprovamos esta medida. Mas foi debati-

da, importante que seja dito. Consideramos que há objeções socioeconômicas”, explicou.

## **Aguardará**

Dino afirmou, contudo, que aguardará hoje a manifestação dos órgãos que participaram da reunião, com sugestões de medidas restritivas.

“Porém, as instituições aqui representadas vão analisar sugestões que mandarão ao Governo do Estado até amanhã [hoje]. Não visando a este final de semana, mas visando a outros momentos em que nós tenhamos que reexaminar nossos decretos como vários estados estão reexaminando, uma vez que é uma situação nacional”, enfatizou.

Em outro trecho da entrevista, ao criticar boatos de que o lockdown já seria instituído ontem, ele falou com mais ênfase sobre a possibilidade de tomar a medida drástica no futuro.

“[...] mas, não significa que nós tenhamos tirado isso [lockdown] do horizonte. Ninguém deseja lockdown ou paralisação das atividades A ou B, ninguém quer isso, nenhum de nós. Mas, unanimemente, se for necessário faremos. O que nós não podemos admitir é colapso hospitalar no Maranhão, que nunca tivemos, há 15 meses. E é por isso que nós temos a menor taxa de mortalidade do Brasil, porque nunca tivemos colapso hospitalar no nosso estado”, finalizou. ●

# Leitos: instituições se mobilizam ante ameaça de colapso na Ilha

Representantes do MPMA, DPE, MPF e UFMA se reuniram remotamente, manifestaram receio com risco de pacientes da região metropolitana serem internados no interior e iniciaram tratativas por solução urgente

**A** falta de leitos para tratamento da Covid em São Luís foi o tema de uma reunião virtual realizada na tarde ontem entre o Ministério Público do Maranhão, Ministério Público Federal, Defensoria Pública do Estado e a Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Participaram da discussão o procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, o defensor público-geral do Estado, Alberto Pessoa Bastos, o procurador da República Hilton Melo, que representou o MPF, e o reitor da UFMA, Natalino Salgado.

Pelo MPMA, também estiveram presentes os promotores de justiça Lúcia Cristiana Chagas (chefe da Assessoria Jurídica) e Carlos Henrique Vieira (diretor da Secretaria de Planejamento e Gestão).

Pela manhã, o governador Flávio Dino, em outra reunião com os chefes dos poderes estaduais e de instituições públicas, informou que se a oferta de leitos para tratamento da Covid-19 não for ampliada nas próximas 24 horas, os pacientes da Grande São Luís poderão ser transferidos para hospitais do interior do estado. Segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES), a

Grande Ilha atingiu 97,3% dos leitos de UTI e 86,65% de leitos clínicos.

Diante desse quadro, o procurador-geral de justiça e o defensor público-geral do Estado iniciaram tratativas em busca de novos leitos para o tratamento de Covid.

Na reunião com a UFMA, os chefes das duas instituições requisitaram ao reitor Natalino Salgado a destinação de 20 leitos no Hospital Universitário (HUUFMA).

Paralelamente, houve uma vistoria no Hospital da Mulher, no bairro da Vila Embratel, e que pertence ao Município de São Luís, para verificar a disponibilidade de leitos. Desde o início da pandemia, a unidade atende exclusivamente pacientes infectados pelo coronavírus, recebendo internados da Unidade Mista do Bequimão e dos Socorrões 1 e 2

A promotora de justiça Elisabeth Albuquerque, da 3ª Promotoria de Defesa da Saúde de São Luís, e o defensor público Cosmo Sobral, titular do Núcleo de Defesa da Saúde, constataram a existência de 15 leitos de enfermaria inativos, de um total de 30. Há ainda 10 leitos de UTI, todos ocupados, e 10 leitos de semi-UTI, sendo quatro vagos.

Em resposta às solicitações dos

representantes do MPMA, MPF e DPE, o reitor da UFMA disse que iria levar o pedido à direção da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), a quem compete a administração dos hospitais universitários federais. Salgado assegurou que ise empenhará para que o pleito seja atendido. Com relação aos leitos disponíveis no Hospital da Mulher, Eduardo Nicolau informou que iria buscar entendimento com o prefeito de São Luís, Eduardo Braide, a fim de que fossem disponibilizados para os pacientes de Covid-19.

## Vacinação

Quanto à questão da vacinação no estado, foi agendada, ainda, uma reunião para hoje entre representantes da DPE e MPMA, TTJMA, da SES e todos os prefeitos dos municípios maranhenses para discutir estratégias voltadas às cidades que apresentam taxa de aplicação do imunizante abaixo de 70%.

Durante a reunião com o Governo do Estado, foi informado que 600 mil doses foram entregues aos municípios, mas não foram aplicadas ou não foram registradas no sistema. ●

Reprodução



Representantes do MPMA, MPF, DPE e UFMA debateram necessidade de ampliação de leitos para Covid-19

**STADO  
MAIOR**

Números de novos casos da Covid-19 e de internações acendem alerta no governo e em outros poderes. **POLÍTICA 3**

## ESTADO MAIOR

### Preocupação

A reunião dos representantes dos poderes no Maranhão, ocorrida ontem, demonstra que a situação da pandemia no estado está longe de ser controlada. O número de casos novos da Covid-19, assim como, em consequência, o percentual de internações, acendeu a luz de alerta do governo estadual, e também de autoridades de outros poderes, como o Judiciário.

E foi por pedido do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Lourival Serejo, que a reunião foi feita. Segundo o magistrado, a situação é desesperadora e precisa de atenção.

Como resultado desse encontro, dois pontos viraram foco para as autoridades: a vacinação no estado e a necessidade de aumento no número de leitos exclusivos para Covid-19.

No que diz respeito à vacinação, Ministério Público e Defensoria Pública farão reunião com prefeitos para identificar o problema de 600 mil vacinas ainda não terem sido aplicadas, pelo menos, oficialmente, ou seja, não tem registro no Ministério da Saúde. Dependendo do que for dito por gestores, há a possibilidade de ações judiciais para obrigar os municípios a informar a aplicação das doses.

Já sobre o aumento de leitos de UTI, a ideia é buscar junto ao Hospital Universitário a abertura de cerca de 30 vagas em São Luís, onde dados do coronavírus estão em linha crescente.

O fato, como disseram as autoridades durante a reunião, é que essas medidas precisam estar aliadas à consciência da população, para evitar aglomerações e usar máscara.

**Representantes de poderes se reuniram para traçar estratégias para barrar o avanço da pandemia da Covid-19 no Maranhão e buscar novos leitos de UTI**

### Medidas restritivas

Novas medidas restritivas foram descartadas nesta primeira reunião das autoridades. Na próxima semana, os números da pandemia voltarão a ser analisados e talvez medidas sejam anunciadas.

O governador Flávio Dino (PCdoB) admitiu que um lockdown não está descartado no Maranhão caso a contaminação e internações continuem a crescer.

Mas, pelo menos por enquanto, as medidas restritivas continuarão as mesmas em vigor há cerca de 15 dias.

### E MAIS

- A falta de leitos para tratamento da Covid-19 em São Luís foi o tema de uma reunião virtual, ontem, entre o Ministério Público do Maranhão, Ministério Público Federal, Defensoria Pública do Estado e a Universidade Federal do Maranhão (UFMA).
- Houve ainda vistoria do MP no Hospital da Mulher para verificar disponibilidade de leitos.
- Lá na unidade municipal, o MP constatou a existência de 15 leitos de enfermaria inativos, de um total de 30. Há ainda 10 leitos de UTI, todos ocupados, e 10 leitos de semi-UTI, sendo quatro vagos.

Aeroporto

# Instalada barreira sanitária para monitoramento de casos suspeitos de covid

CIDADES 6



Passageiro é submetido a teste de covid no aeroporto da capital



## Governo do Estado instala barreira sanitária no aeroporto de São Luís

**CIDADES 6**

# Governo instala barreira sanitária no aeroporto da capital maranhense

Testagem contra a Covid-19 começou a ser feita no aeroporto como estratégica para reforçar o monitoramento dos casos dessa enfermidade no Maranhão

O Governo do Estado instalou mais uma barreira sanitária na capital. Ontem, começou a testagem contra a Covid-19, no aeroporto Marechal Cunha Machado, no Tiri-rical e, segundo o governo, tem como estratégia reforçar o monitoramento dos casos da doença no Maranhão. Dados mais recentes divulgados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) revelam que já foram confirmados 287.974 casos do novo coronavírus em todo o estado e um total de 8.025 óbitos.

O método que está sendo utilizado na ação é o Teste Rápido de Antígeno. Este exame é realizado por meio de amostras coletadas através de swab, ou seja, um cotonete estéril que é inserido no nariz. As pessoas que for diagnosticada com a Covid-19 vai ser imediatamente isolada.

De acordo com o governo, uma estrutura já está montada no aeroporto para receber os pacientes onde terão os primeiros atendimentos médicos, e, em seguida, serão transferidos para um hospital da Grande Ilha. A princípio a testagem está sendo opcional, mas, o Governo do Maranhão tenta conseguir por meio da Anvisa a autorização para tornar o exame obrigatório.

Já, a primeira barreira sanitária com testagem foi instalada no Terminal de Passageiros da Ponta da Espera e começou no último dia 25. Este local tem a capacidade para realizar até mil testes por dia. Logo no primeiro dia de ação, três pessoas testaram positivo para a Covid-19. Elas estavam assintomáticas e foram impedidas de seguir viagem

## NÚMERO

2

**BARREIRAS sanitárias para monitorar o coronavírus no Maranhão**

para a Baixada Maranhense.

O secretário-adjunto de Saúde do Maranhão, Carlos Vinícius Ribeiro, declarou que os testes que estão sendo utilizados ainda não fazem parte do lote dos 600 mil que foram enviados pelo Ministério da Saúde ao Maranhão durante este último fim de semana, mas, que a secretaria tinha em estoque. “As barreiras sanitárias devem aumentar para outros pontos da cidade e um deles é a rodoviária. O teste é voluntário. Os pacientes, que precisarem de atendimento hospitalar, serão encaminhados para alguma unidade de saúde do estado, enquanto, os assintomáticos devem cumprir quarentena por 10 dias, disse Carlos Vinícius.

## Esgotamento

O governador Flávio Dino ainda ontem esteve reunido, no Palácio dos Leões, com o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Lourival Serejo; presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Othelino Neto; procurador-geral de Justiça do Maranhão, Eduardo Nicolau; conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Washington Oliveira; defensor público-geral do Estado, Alberto Bastos; e o presidente da

Federação dos Municípios do Maranhão, Earlânio Xavier para discutir a real situação sobre a pandemia da Covid-19 em todo o estado.

Na presença dos representantes dos poderes do Executivo, Legislativo e Judiciário, Dino afirmou, que, caso não ocorra ampliação de leitos para os infectados da Covid-19 nas próximas 24 horas, os pacientes da Grande Ilha podem ser transferidos para os hospitais do interior do estado. Segundo a SES, na Região Metropolitana de São Luís atingiu a taxa de ocupação de 97,3% dos 269 leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) disponíveis nos hospitais públicos e 86,65% de leitos clínicos estão ocupados por pacientes.

Dino informou que somente em um intervalo de 24 horas foram internados um total de 151 infectados de Covid-19 nos hospitais da rede pública, localizados na Região Metropolitana de São Luís. “Ainda não há colapso hospitalar, mas, se novos leitos não forem abertos na Ilha em 24 horas, tanto no público e privado, pacientes devem ser transferidos para os hospitais do interior”, disse o governador.

Ele também afirmou que o aumento dos casos do coronavírus no estado não é em razão da contaminação da cepa indiana do coronavírus, chamada de B.1.1617, mas, devido a variante de Manaus, denominada de P1. “A variante de Manaus chegou bem forte não só no Maranhão, mas também em outros estados do país e, no momento, há vários casos”, frisou o governador.

Dino chegou a solicitar o apoio

“Ainda não há colapso hospitalar, mas, se novos leitos não forem abertos na Ilha em 24 horas, tanto no público e privado, pacientes devem ser transferidos para os hospitais do interior”

**FLÁVIO DINO**,  
Governador do Maranhão

dos outros poderes para evitar o colapso da rede hospitalar estadual. Ainda nesta semana, Othelino Neto, Eduardo Nicolau, Washington Oliveira e Alberto Bastos vão buscar soluções para ampliar os leitos destinados a pacientes do coronavírus, principalmente, de UTI. Um dos alvos é o Hospital Universitário Presidente Dutra (HU-UFMA), no centro da cidade. Inclusive, essa unidade de saúde há infectados de Covid-19 em tratamento. “Neste momento, os poderes devem trabalhar unidos para combater essa doença. Na próxima semana, realizaremos uma nova reunião de monitoramento e análise de dados com o objetivo de adotar novas medidas de combate ao coronavírus no Maranhão”, comentou o governador. ●

Paulo Soares



Profissional de saúde coleta material em homem para exame na barreira sanitária montada no aeroporto internacional de São Luís



## Oito medidas

Após a reunião de ontem com o governador Flávio Dino, no Palácio dos Leões, os chefes dos Poderes, bem como dos órgãos constitucionais e a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão, assinaram um documento com oito medidas imediatas a serem adotadas.

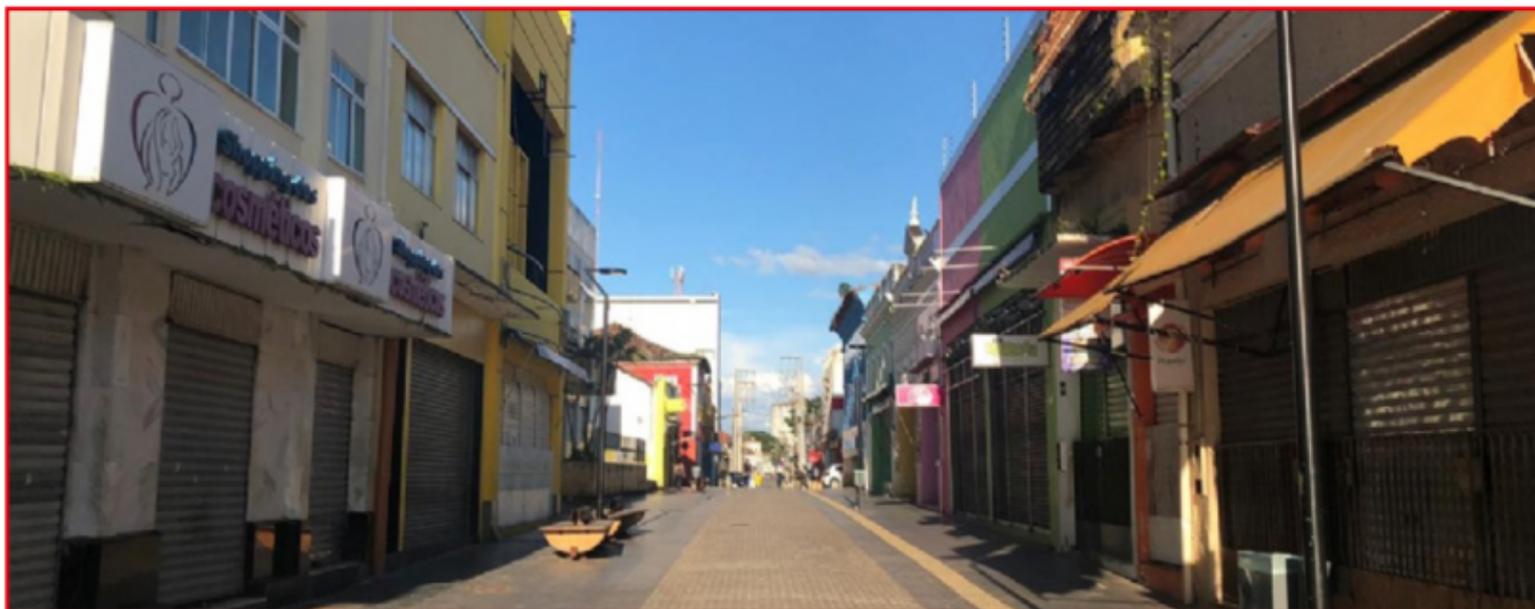
Além da ampliação do número de leitos, constam no documento o alerta à sociedade quanto ao crescimento da pandemia no estado, a importância do uso de máscaras e de evitar aglomerações e a recomendação aos gestores municipais que analisem a realidade local e decidam quanto às medidas a serem adotadas.

Constam, ainda, o uso rápido e intensivo de todas as doses de vacinas disponíveis, apoio à revisão do Plano Nacional de Imunização e a adoção de práticas responsáveis e de segurança sanitária quando do desempenho da atividade econômica.

**QUASE 8 MIL MORTOS NO ESTADO**

# FANTASMA DO 'LOCKDOWN' VOLTA A RONDAR O MARANHÃO

O governador do Maranhão, Flávio Dino, afirmou nas redes sociais que irá fazer uma reunião de emergência nesta quinta (27) com os chefes do poderes Legislativo e Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério Público e Defensoria Pública, antes de decidir sobre novas e mais duras medidas para conter o aumento do número de casos de Covid-19 no estado. Nem mesmo um 'lockdown' (fechamento geral das atividades) está descartado. A doença já matou quase 8 mil pessoas no Maranhão. PÁGINA 3



*O FECHAMENTO TOTAL DO COMÉRCIO É UMA DAS MEDIDAS RESTRITIVAS QUE PODEM SER DECRETADAS NO MARANHÃO*

# Com mortos pela Covid chegando a 8 mil, Dino deve **endurecer restrições**

**NEM MESMO UM 'LOCKDOWN' (FECHAMENTO GERAL) ESTÁ DESCARTADO**

O governador do Maranhão, Flávio Dino, afirmou nas redes sociais que irá fazer uma reunião de emergência nesta quinta-feira (27) com os chefes do poderes Legislativo e Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério Público e Defensoria Pública, antes de decidir sobre novas e mais duras medidas para conter o aumento do número de casos de Covid-19 no estado.

Diante do novo cenário preocupante, Flávio Dino irá aumentar as medidas restritivas no Maranhão e nem mesmo um 'lockdown' (fechamento geral das atividades) está descartado.

O governador também ressaltou a alta ocupação de leitos de UTI na capital maranhense.

"Reitero que a ocupação de leitos estaduais de UTI em São Luís está altíssima, há vários dias", afirmou.



**O FECHAMENTO DO COMÉRCIO É UMA DAS MEDIDAS RESTRITIVAS QUE PODEM SER DECRETADAS NO MARANHÃO**

Um dado do boletim divulgado diariamente pela Secretaria de Saúde do Maranhão que jamais diminuiu, mas mesmo assim Dino flexibilizou as medidas restritivas, foi o número de

casos ativos no estado.

De acordo com o último boletim disponibilizado, o número de casos ativos já ultrapassou a casa das 25 mil pessoas.

Quanto mais casos ativos,

mais o vírus está circulando no estado.

O Maranhão deverá, nas próximas horas confirmar oficialmente o número de 8 mil óbitos ao longo da pandemia.

## Vara da Infância apura irregularidades na transferência de adolescentes

O juiz José dos Santos Costa (2ª Vara da Infância e Juventude de São Luís) instaurou investigação para apurar irregularidades da presidência e da coordenação de programas socioeducativos da Fundação da Criança e do Adolescente do Maranhão (FUNAC) na demora da transferência de adolescentes de Timon para centros socioeducativos de internação definitiva da Região Metropolitana de São Luís.

Segundo o juiz, a demora "injustificada e excessiva" na transferência dos adolescentes acarretou prejuízo à socioeducação e ao processo de execução de medidas socioeducativas, notadamente na elaboração de Plano Individual de Atendimento (PIA) e relatórios de reavaliações.

A presidente e a coordenadora de Programas Socioeducativos da FUNAC devem responder ao procedimento por escrito, no prazo de dez dias, podendo juntar documentos e indicar as provas a produzir.

"Essa conduta da direção da FUNAC constitui-se em grave violação das normas do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) e

da execução de medidas socioeducativas, inclusive pela inobservância dos direitos e garantias de que são titulares os adolescentes, como tem pontuado o defensor público que atua nesta vara", assegura o juiz no documento.

Na Portaria nº 1947/2021, o juiz manda suspender - provisoriamente - qualquer transferência de socioeducando do Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais, em Timon, para qualquer das unidades de internação definitiva da Comarca da Ilha, com mais de 60 dias de privação de liberdade.

### INTERNAÇÃO PROVISÓRIA

O juiz relaciona, na portaria, os adolescentes que estão há seis, cinco e quatro meses no Centro Socioeducativo de Internação Provisória na Região dos Cocais. Esses adolescentes têm ficado privados de sua liberdade no Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região do Cocais de Timon por cerca de quatro a seis meses até a transferência para o de São José de Ribamar, levando as equipes técnicas a elaborarem tardiamente o PIA para avaliação semestral obrigatória da medida socioeducativa.

# Em Foco

## Rede de proteção à crianças e ao adolescente discute estratégias de combate à exploração sexual

O Judiciário de Balsas realizou, em 25 de maio, no auditório da subseção da OAB, reunião com representantes da rede de proteção e defesa da criança e do adolescente, com o objetivo de alinhar as ações estratégicas de combate ao abuso e à exploração sexual, por ocasião da realização do “Maio Laranja”, mês em que se comemora a passagem do “Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes” – 18/05.

Participaram da reunião, além dos juízes Douglas Lima da Guia (4ª Vara de Balsas) e Rafael Felipe de Sousa Leite (3ª Vara de Balsas) e servidores da equipe de assistência social e psicologia do Fórum, membros do Ministério Público Estadual e representantes da Comissão de Direitos Humanos da OAB, CREAS, CRAS, Conselho Tutelar, Delegacia Especial da Mulher, Idoso, Criança e Adolescente, Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal, Casa Abrigo e Faculdade de Direito Unibalsas. Como resultado da reunião ficou acordada a continuidade dos encontros bimestrais da rede de proteção; a realização de audiência pública com o Executivo estadual para tratar da implantação do ICRIM/IML em Balsas; a realização de mutirão processual para instrução e julgamento de crimes contra criança e adolescente; o encaminhamento ao executivo municipal de proposta de criação do comitê de decisão colegiada do sistema de garantia de direitos, e a elaboração de fluxo para atendimento vítimas ou testemunhas de crimes sexuais.

### **ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**

“Com esta reunião valorizamos a articulação institucional tão necessária para uma efetiva proteção à criança e do adolescente, cumprindo, ainda, o que determina a Resolução 299 do CNJ ao estabelecer a participação dos magistrados na definição dos fluxos locais de atendimento quando da ocorrência de tais violações de direitos, em especial ao abuso sexual”, informou o juiz Douglas da Guia. Para o juiz Rafael Leite, é necessário reforçar a atuação conjunta e coordenada das instituições, conforme as funções desempenhadas por cada órgão, para superação da questão da invisibilidade dos crimes sexuais, muitos deles no âmbito familiar, como primeiro passo para enfrentamento do problema.

# **Executivo, Legislativo e Judiciário definem ações conjuntas contra a covid-19 no Maranhão**

O governador Flávio Dino esteve com representantes dos principais órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário no Maranhão. No encontro, foram discutidas e traçadas medidas conjuntas a serem adotadas para enfrentamento da Covid-19. Entre as decisões, abertura e busca por mais leitos e reforço junto às prefeituras para avanço na imunização. Documento firmando soluções conjuntas foi assinado por todas as autoridades presentes.

PÁGINA 2

## MARANHÃO

# Três Poderes definem ações conjuntas

O governador Flávio Dino esteve reunido com os principais órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário no Maranhão para combater o coronavírus no estado

**E**m reunião, na manhã desta quinta-feira (27), no Palácio dos Leões, o governador Flávio Dino esteve com representantes dos principais órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário no Maranhão. No encontro, foram discutidas e traçadas medidas conjuntas a serem adotadas para enfrentamento da Covid-19. Entre as decisões, abertura e busca por mais leitos e reforço junto às prefeituras para avanço na imunização. Documento firmando soluções conjuntas foi assinado por todas as autoridades presentes.

A ocupação dos leitos foi o primeiro ponto abordado na reunião. O governador Flávio Dino informou o esgotamento da rede hospitalar – na rede pública e particular – na Ilha de São Luís e esforços dos poderes na busca de mais leitos em instituições e outras cidades do Maranhão, que possam ter disponibilidade. Nas últimas 24 horas, foram internadas 151 pessoas com coronavírus – o maior número desde o início da pandemia.

“Se esses esforços não resultarem na abertura de mais leitos na Ilha, teremos que, a partir de amanhã, começar a transportar pacientes para outras cidades do Maranhão. Nunca tivemos colapso hospitalar em nosso estado. E não teremos, em razão dessa união dos poderes”, frisou o governador Flávio Dino.

Durante a reunião foi tratado, ainda, sobre doses de vacinas já distribuídas e que não aparecem no sistema do Ministério da Saúde. Cerca de



**REUNIÃO NO PALÁCIO DOS LEÕES DEFINIU MEDIDAS CONJUNTAS CONTRA COVID-19**

600 mil vacinas deixaram de ser aplicadas pelos municípios. “Cria um embaraço prático para nós, pois as vacinas foram entregues e não constam como aplicadas”, frisou. O governador anunciou uma reunião para debater a situação com a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Contas do Estado. A reunião está prevista para esta sexta-feira (28).

Sobre medidas restritivas, a definição foi que não haverá lockdown. “Chegamos a um consenso que, em curto prazo, não há espaço para lockdown. Portanto, não aprovamos essa medida, mas foi debatida. Há objetivos socioeconômicos e as instituições vão analisar sugestões que enviarão ao Governo do Estado, para outros momentos em que tenhamos que reexaminar nossos decretos, como vários estados estão fazendo”, disse o governador. As sugestões de medidas restri-

tivas devem ser enviadas nesta sexta-feira e vão considerar as realidades de cada região.

Flávio Dino reforçou a proibição de ancoramento nos portos maranhenses do navio indiano que está atracado na costa e, também, lembrou do decreto que determina que desembarques sejam comunicados previamente à Secretaria de Estado da Saúde (SES). Seis pacientes indianos foram submetidos a teste para detectar variante da Covid-19. Os resultados devem ser divulgados ainda nesta quinta-feira. Na sexta-feira (28), haverá coletiva redefinindo as medidas em vigor.

“Estamos, há 15 meses, enfrentando o coronavírus todos os dias. E vamos continuar, mas chegamos a um patamar em que precisamos de ampla colaboração e o saldo positivo é que os poderes estão unidos para fazermos o que precisa ser feito”, declarou o governador.

# Governo entrega títulos de propriedade a 1070 famílias de São Luís e Paço do Lumiar

Entre os próximos municípios que serão atendidos com o programa de Regularização Fundiária da Secid estão Imperatriz, Colinas, Barreirinhas e São José de Ribamar. A previsão é de que o Governo do Estado entregue, até o final do ano, 4.500 títulos, beneficiando famílias de todo o Maranhão. PÁGINA 3



## REGULAMENTAÇÃO FUNDIÁRIA

# 1.070 títulos de terra entregues na Ilha

“**H**á mais de 10 anos lutava para conseguir a documentação e, agora, o Governo do Estado está nos beneficiando com esse título. É um momento muito feliz, pois esperamos tanto tempo e agora é realidade”, disse Rosinaldo Diniz, 54 anos, morador do Residencial Monte Castelo, em São Luís. Rosinaldo Diniz é um dos beneficiários que receberam títulos de propriedade do Governo do Estado, nesta quarta-feira (26). Foram mais de 1.070 títulos entregues para famílias de São Luís e Paço do Lumiar por meio da Secretaria das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid).

Em atendimento as normas sanitárias necessárias de serem adotadas neste período de pandemia da Covid-19, a entrega foi feita de forma simbólica para 16 beneficiários dos bairros Residencial Maria Aragão, Estrela Dalva, Residencial Monte Castelo, Sacavém, Cantinho do Céu, Sete de Setembro e Fé em Deus, localizados em São Luís; e para mais duas pessoas do bairro Nova Vida, em Paço do Lumiar.

A cerimônia, que aconteceu no Palácio dos Leões. Teve a participação do governador, Flávio Dino; do vice-governador, Carlos Brandão; do secretário de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano, Márcio Jerry; do corregedor-geral da Justiça, desembargador Paulo Velten; e da prefeita de Paço do Lumiar, Paula Azevedo.

O governador Flávio Dino destacou a importância do programa estadual de Regularização Fundiária Urbana na garantia de direitos econômicos e sociais.

“Temos a previsão de entregar, neste ano, 12 mil títulos – entre o Itarua e Secretaria das Cidades – o que signifi-



“**UMA CONQUISTA QUE DÁ CIDADANIA PARA AS FAMÍLIAS**”, AFIRMOU MÁRCIO JERRY

ca dobrar o número de títulos que já entregamos. Sempre entendendo a dupla dimensão dessa política pública: a dimensão econômica, uma vez que valoriza os imóveis, e a dimensão social, que dá segurança às famílias quanto a propriedade da sua moradia e também segurança de que, no futuro, se precisar, ter o bem juridicamente legalizado para poder utilizar”, afirmou o governador.

“Temos muita convicção da importância dessa política e faço questão de frisar que é um investimento que fazemos, pois todo título envolve todo um trabalho que movimenta milhões de reais e, nesse caso, temos a parceria do poder judiciário e das prefeituras municipais”, completou Dino.

O secretário Márcio Jerry pontuou que, com o documento dos imóveis em mãos, as famílias, agora, passam a ter direito à propriedade, resgatando a cidadania e garantindo a integração ao convívio social nas cidades onde residem. “Mais uma entrega importante do Programa de Regularização Fundiária do Governo Flávio Dino. O

título de propriedade garante dignidade, direito para a pessoa que já mora no imóvel e vai ter, agora, o documento, a legalidade do espaço em que mora. Uma grande conquista que dá segurança jurídica e cidadania para as famílias”, afirmou Márcio Jerry.

O secretário falou da expansão do programa para outras cidades. “Vamos continuar entregando esses títulos aqui em São Luís e no interior do Maranhão. Na próxima etapa, muito brevemente, entregaremos 771 títulos na cidade de Imperatriz. O programa de regularização fundiária do Governo do Estado está se expandindo alcançando mais municípios e milhares de famílias maranhenses”, frisou.

Para Marian Ferreira, 49 anos, beneficiária do bairro Nova Vida, em Paço do Lumiar, ter o documento de posse é uma grande satisfação. “Tinha medo de perder minha casa que comprei com muita dificuldade. Hoje estou satisfeita por receber o título da minha casa. Agradeço ao governador e agora tenho certeza que a casa é minha”.

# Previsão é entregar 4.500 títulos até o fim do ano



## ENTREGA DE TERRAS REALIZADA EM EVENTO SIMBÓLICO, NO PALÁCIO DOS LEÕES COM A PRESENÇA DO GOVERNADOR FLÁVIO DINO

Um total de 1.070 famílias, nas cidades de São Luís e Paço do Lumiar, recebeu os títulos definitivos de suas propriedades. A entrega foi realizada em evento simbólico, nesta quarta-feira (26), no Palácio dos Leões, com a presença do governador Flávio Dino. A iniciativa faz parte do Programa de Regularização Fundiária do Governo do Estado, com o objetivo de garantir a documentação definitiva das propriedades à população mais carente.

O trabalho da Secid, com a Regularização Fundiária, tem sido contínuo e vem contemplando milhares de famílias maranhenses. Nesta etapa, serão beneficiados, em São Luís, famílias dos bairros Maria Aragão e Estrela

D'Alva, Residencial Monte Castelo, Sacavém, Cantinho do Céu e Sete de Setembro, além de Fé em Deus. Em Paço do Lumiar, as entregas serão para 303 famílias da comunidade Nova Vida. Por conta da pandemia do coronavírus, a entrega será feita de forma simbólica para 18 beneficiários. Depois, as famílias que não estarão presentes vão receber os documentos definitivos em seus respectivos bairros, evitando aglomerações. O processo de regularização fundiária inclui medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais, com a finalidade de integrar áreas irregulares ao contexto legal das cidades. Desde que assumiu a Secid, em janeiro deste ano, o secretá-

rio Márcio Jerry já entregou mais de 500 títulos definitivos de propriedade por meio do Programa de Regularização Fundiária, beneficiando famílias de São Luís que residem nos bairros Maria Aragão, Estrela Dalva, Sarney Costa, José Reinaldo Tavares, e Residencial Jackson Lago. Já foram assinados Termos de Cooperação Técnica com 20 prefeituras. Entre os próximos municípios que serão atendidos com o programa de Regularização Fundiária da Secid estão Imperatriz, Colinas, Barreirinhas e São José de Ribamar. A previsão é de que o Governo do Estado entregue, até o final do ano, 4.500 títulos, beneficiando famílias de todo o Maranhão.

## Agravamento da pandemia no MA provoca reunião dos três Poderes



Em reunião na manhã de ontem, no Palácio dos Leões, o governador Flávio Dino e representantes dos Poderes Legislativo e Judiciário, além do Ministério Público, TCE e Defensoria Pública, discutiram medidas conjuntas a serem adotadas para enfrentamento da Covid-19. Entre as decisões, abertura de leitos e reforço junto às prefeituras para avanço na imunização. O governo descartou lockdown. *P2c1 e P4c1*

## Representantes dos três Poderes no Maranhão definem ações conjuntas para combater Covid-19

Em reunião, na manhã desta quinta-feira (27), no Palácio dos Leões, o governador Flávio Dino esteve com representantes dos principais órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário no Maranhão. No encontro, foram discutidas e traçadas medidas conjuntas a serem adotadas para enfrentamento da Covid-19. Entre as decisões, abertura e busca por mais leitos e reforço junto às prefeituras para avanço na imunização. Documento firmando soluções conjuntas foi assinado por todas as autoridades presentes.

A ocupação dos leitos foi o primeiro ponto abordado na reunião. O governador Flávio Dino informou o esgotamento da rede hospitalar – na rede pública e particular – na Ilha de São Luís e esforços dos poderes na busca de mais leitos em instituições e outras cidades do Maranhão, que possam ter disponibilidade. Nas últimas 24 horas, foram internadas 151 pessoas com coronavírus – o maior número desde o início da pandemia.

“Se esses esforços não resultarem na abertura de mais leitos na Ilha, teremos que, a partir de amanhã, começar a transportar pacientes para outras cidades do Maranhão. Nunca tivemos colapso hospitalar em nosso estado. E não teremos, em razão dessa união dos poderes”, frisou o governador Flávio Dino.

Durante a reunião foi tratado, ainda, sobre doses de vacinas já distribuídas e que não aparecem no sistema do Ministério da Saúde. Cerca de 600 mil vacinas deixaram de ser aplicadas pelos municípios. “Cria um embaraço prático para nós, pois as vacinas foram entregues e não constam como aplicadas”, frisou. O governador anunciou uma reunião para debater a situação com a Federação dos

Municípios do Estado do Maranhão (Famem), Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Contas do Estado. A reunião está prevista para esta sexta-feira (28).

Sobre medidas restritivas, a definição foi que não haverá lockdown. “Chegamos a um consenso que, em curto prazo, não há espaço para lockdown. Portanto, não aprovamos essa medida, mas foi debatida. Há objetivos socioeconômicos e as instituições vão analisar sugestões que enviarão ao Governo do Estado, para outros momentos em que tenhamos que reexaminar nossos decretos, como vários estados estão fazendo”, disse o governador. As sugestões de medidas restritivas devem ser enviadas nesta sexta-feira e vão considerar as realidades de cada região.

Flávio Dino reforçou a proibição de ancoramento nos portos maranhenses do navio indiano que está atracado na costa e, também, lembrou do decreto que determina que desembarques sejam comunicados previamente à Secretaria de Estado da Saúde (SES). Seis pacientes indianos foram submetidos a teste para detectar variante da Covid-19. Os resultados devem ser divulgados ainda nesta quinta-feira. Na sexta-feira (28), haverá coletiva redefinindo as medidas em vigor.

“Estamos, há 15 meses, enfrentando o coronavírus todos os dias. E vamos continuar, mas chegamos a um patamar em que precisamos de ampla colaboração e o saldo positivo é que os poderes estão unidos para fazermos o que precisa ser feito”, declarou o governador.

### Esforços conjuntos

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Lourival Serejo, destacou a união

de esforços para tomar decisões. “Temos dados suficientes para tomarmos as providências necessárias. Aproveitamos para convocar a população para que tome consciência desse momento que estamos vivendo e que respeitem a vontade de viver do vizinho. A situação é séria e temos que estar unidos. Vamos ter cuidado com a saúde, a sua e a do próximo”, enfatizou.

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (Alema), Othelino Neto, frisou o cenário preocupante e reforçou o apoio dos parlamentares para a tomada de providências. “É uma ampla mobilização de todos os poderes e órgãos constitucionais para que todos nos sensibilizemos com este momento e, assim, evitar consequências mais graves no Maranhão”, enfatizou. Ele sugeriu que sejam solicitados leitos ao Hospital Universitário, “que tem na sua estrutura a possibilidade imediata de ampliação”, a adaptação do Plano Nacional de Imunização “à realidade atual, flexibilizando, para que possa chegar mais rapidamente à população” e que as pessoas evitem aglomerações.

Já o presidente da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), Erlânio Xavier, citou a ocupação dos leitos na Ilha de São Luís que está acima dos 96%. “Isso é preocupante. O governador Flávio Dino já abriu leitos de UTI praticamente em todas as regionais do nosso estado e tem enfrentado o coronavírus com muita decência e muito respeito ao povo do nosso estado. Estamos sempre cobrando dos municípios para que apliquem as vacinas. O Ministério Público e o Judiciário tomarão frente e vamos chamar os prefeitos para agilizar a vacinação, que é importante”, afirmou.

O defensor Público-Geral do Estado do Maranhão, Alberto Bastos, frisou os números preocupantes e pontuou medidas. “Traçamos estratégias para melhorar a vacinação no estado. Faremos reunião com os prefeitos para tratar da temática e vistorias em unidades hospitalares da capital, para uma busca mais ativa de leitos que possam estar disponíveis à população. Estaremos em constante diálogo para que possamos, cada vez mais contribuir para que essa doença tenha a diminuição mais efetiva. Pedimos, encarecidamente, que a população use máscaras e faça o distanciamento social, que são medidas importantes para manter a saúde e a vida”, pontuou.

“É necessário que toda a população tome conhecimento do avanço da doença no Maranhão e possa, cada um, cumprir seu papel para que não se espalhe ainda mais. E não pode espalhar mais, pois os leitos estão praticamente todos ocupados. Todos estamos aqui para nos mobilizarmos, mas precisamos ter o apoio da sociedade para conter esse nível de ocupação nos hospitais do Maranhão”, ressaltou o conselheiro vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Washington Oliveira.

“Estamos à disposição e o faremos tudo que for possível para passarmos essa crise atual. Estamos atentos e vamos tomar todas as medidas possíveis para que possamos sair desta crise com menos mortes”, frisou o procurador-geral de Justiça do Estado do Maranhão, Eduardo Nicolau.

Participaram ainda da reunião, a subsecretária da SES, Karla Trindade; o secretário adjunto da SES, Carlos Vinicius; e o assessor especial da SES, Rodrigo Lopes. (SECAP)

# MP discute agravamento da pandemia em reunião no Palácio dos Leões

Fotos: Brunno Carvalho (Secap)

O Ministério Público do Maranhão participou da reunião realizada na manhã desta quinta-feira, 27, no Palácio dos Leões, sede do Governo do Estado, que congregou várias instituições e órgãos de diversos poderes com o objetivo de traçar novas estratégias de combate à Covid-19.

No encontro, foi decidido que, por enquanto, não serão adotadas novas medidas restritivas. Seguem valendo as normas do Decreto Estadual que está em vigor. Uma nova reunião deve ser realizada na próxima semana com as instituições do Poder Público para decidir se vão ser adotadas medidas de restrição.

A reunião foi convocada pelo governador Flávio Dino,



**Por enquanto, permanecem as medidas já determinadas no último Decreto**

a pedido do presidente do Tribunal de Justiça, Lourival Sejo, devido à elevação dos casos de contágio e da consequente alta da ocupação de leitos nos hospitais públicos e privados em todo o Maranhão, principalmente em São Luís, onde a rede hospitalar está próxima do colapso com 97% de ocupação.

O MPMA, Tribunal de Justiça, Defensoria Pública, Tribunal de Contas do Estado e Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) devem se reunir possivelmente nesta sexta-feira, 28, para discutir formas de conseguir novos leitos. Não foi descartada a possibilidade de transferência pelo Governo do Estado de pacientes para municípios onde houver vaga.

Além dos novos leitos, foi



**Dados sobre a pandemia foram apresentados no encontro**

ênfatisada a necessidade do funcionamento eficiente da Atenção Básica, inclusive com a disponibilização de testes à população.

## VACINAÇÃO

Também foi alertado que 600 mil doses distribuídas aos municípios maranhenses não constam como aplicadas no site do Ministério da Saúde. O Ministério Público do Maranhão se comprometeu a verificar junto às administrações municipais se as doses foram ou não aplicadas ou se os dados ainda não foram preenchidos no sistema. O objetivo é acelerar a vacinação.

Sobre este tema, os participantes afirmaram que apoiam a revisão do Plano Nacional de Imunização, para que haja adaptação mais rápida de diretrizes nacionais às realida-

des locais.

## PREVENÇÃO

No encontro, foi ênfatisada a importância de medidas preventivas, especialmente o uso de máscaras e o impedimento a aglomerações desnecessárias. As autoridades também orientaram os gestores municipais a analisarem as realidades locais para decidirem quanto ao cabimento das medidas em cada cidade. Empresários, trabalhadores e consumidores foram conclamados para a adoção de práticas responsáveis e com segurança sanitária.

Na ocasião, o procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, reafirmou o compromisso da instituição com o combate à Covid-19. “Nós estamos à disposição de todos e vamos fazer o possível para atenuar esta crise que

afeta toda a população. Vamos trabalhar para evitar o aumento de óbitos”, disse o chefe do MPMA.

Também participaram o presidente da Assembleia Legislativa, Othelino Neto; o vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Washington Oliveira; o defensor público-geral, Alberto Bastos; o presidente da Famem, Erlânio Xavier.

Igualmente estiveram presentes representantes da Secretaria de Estado da Saúde. *(CCOM-MPMA)*

## TJMA atende pedido da OAB Maranhão e revoga resolução que trata da utilização de plataformas extrajudiciais para tentativa de conciliação

Divulgação



A OAB Maranhão conquistou, na noite desta quarta-feira (26/05), mais uma importante vitória para a advocacia maranhense ao ter atendido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão o pedido de revogação da resolução N° 43/2017 do TJMA, que trata da utilização de plataformas extrajudiciais, como exemplo a plataforma consumidor.gov , para tentativa de conciliação.

Os reiterados pedidos feitos pela Seccional da Ordem, por meio de sua Procuradoria Estadual de Defesa das Prerrogativas, foi motivada por diversas denúncias da advocacia maranhense de que essa Resolução estava sendo indevidamente utilizada como fundamento para a extinção de processos judiciais, com evidente violação ao princípio constitucional de Acesso à Justiça.

“A ordem é, e sempre será favorável aos métodos alternativos de solução de conflitos (entre eles a conciliação), entretanto, exigir das partes a utilização de tais plataformas

(dentre elas a consumidor.gov) importa em inequívoca violação ao princípio do acesso à justiça”, afirmou o presidente da OAB Maranhão, Thiago Diaz.

Em reunião na tarde de hoje, 26/05, com o presidente do TJMA, Desembargador Lourival Serejo, a OAB Maranhão, representada pelo presidente Thiago, pelo diretor tesoureiro, Kaio Saraiva, pela presidente da OAB Bacabal, Andreia Furtado, e pelo presidente da OAB Estreito, Alisson Rodrigues, reiterou o prejuízo à prestação jurisdicional e a importância do atendimento ao pleito de revogação da aludida resolução.

Em seus pedidos anteriores ao TJMA para revogação da Resolução a OAB Maranhão sempre pontuou que a prévia utilização dessas ferramentas são opção e não condição de ingresso das ações judiciais, uma vez que a própria lei não obriga ou condiciona a comprovação de conciliação extrajudicial em plataformas públicas digitais, plataformas estas que nem todos os cidadãos têm acesso.

“Fico com a sensação de dever cumprido com o acolhimento desse pleito. Por oportuno, agradeço a sensibilidade do Des. Lorival Serejo por revogar a referida resolução. Ganha o sistema jurisdicional, ganha a Advocacia, ganham os jurisdicionados, e ganha o próprio Poder Judiciário”, finalizou Thiago Diaz. *(Fonte: OAB)*

# MARANHÃO DEFINE AÇÕES CONJUNTAS PARA REFORÇAR O COMBATE CONTRA A COVID-19

DIVULGAÇÃO

*Com 97% dos leitos ocupados, São Luís pode transferir pacientes para o interior do Estado*

Em reunião, na manhã desta quinta-feira (27), no Palácio dos Leões, o governador Flávio Dino esteve com representantes dos principais órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário no Maranhão. No encontro, foram discutidas e traçadas medidas conjuntas a serem adotadas para enfrentamento da Covid-19. Entre as decisões, abertura e busca por mais leitos e reforço junto às prefeituras para avanço na imunização. Documento firmando soluções conjuntas foi assinado por todas as autoridades presentes. **PÁG.5**



O governador Flávio Dino reúne-se com representantes de Poderes e, em seguida, concede entrevista coletiva à imprensa

## Covid-19

# Com 97% dos leitos ocupados, São Luís pode transferir pacientes para o interior

*O anúncio foi feito nessa quinta-feira (27), pelo governador Flávio Dino, durante coletiva no Palácio dos Leões*

LUCIENE VIEIRA

A taxa de ocupação de leitos para atender casos graves da Covid-19 já ultrapassa 97%, em São Luís. A escalada de novos casos da doença beira ao colapso dos hospitais da capital maranhense. Com o esgotamento da capacidade de atendimento hospitalar, nas redes pública e privada, prefeitos e o governador Flávio Dino buscavam, nessa quinta-feira (27), pela abertura de mais leitos em 24 horas. Ontem, o governador informou que há disponibilidade de leitos em outras cidades do Maranhão; e que, se, não houvesse a abertura de mais leitos na Grande Ilha, a partir desta sexta-feira (28), pacientes com coronavírus serão transferidos para outras cidades do estado.

“Não estamos mais em condições de absorver o tamanho da demanda que nós temos rece-



Governador Flávio Dino apresenta detalhes sobre a reunião entre ele e os representantes dos outros poderes, no Palácio dos Leões

GILSON FERREIRA

vido. Somente nas últimas 24 horas (de anteontem para ontem), foram internadas 151 pacientes com Covid-19. E nós temos um limite de oxigênio, de pessoal e de estrutura física. A única coisa que o governo do Estado pode fazer neste momento é usar os leitos disponíveis em outras cidades do Maranhão”, anunciou Flávio Dino, durante entrevista coletiva, realizada na manhã de ontem, no Palácio dos Leões.

A coletiva ocorreu logo após o governador ter se reunido com representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário maranhenses. O objetivo da reunião foi estabelecer novas ações para conter a disseminação do coronavírus no Maranhão, especificamente em São Luís, e a urgência de abertura de novos leitos. A reunião foi solicitada pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), Lourival Serejo.

A reunião contou com a presença do presidente da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem-MA), Erlânio Xavier; do chefe do Ministério Público do Estado do Maranhão (MPMA), Eduardo Jorge Hiluy Nicolau; do presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, Othelino Neto; e o chefe da Defensoria Pública do Maranhão (DPE), Alberto Pessoa Bastos.

### SUMIÇO DA VACINA

Durante a entrevista coletiva, Flávio Dino informou que 600 mil doses de vacina contra o coronavírus já foram distribuídas para as prefeituras do Maranhão, e que o controle de aplicação delas na população não aparece no sistema do Ministério da Saúde. “Isso cria um embaraço para o nosso estado, porque estas vacinas, quando chegaram ao Maranhão, foram entregues”, destacou Flávio Dino. Nesta manhã, deve ocorrer uma reunião com Erlânio Xavier,

Eduardo Nicolau e todos os prefeitos maranhenses, a fim de que seja debatida a atualização do cadastro do Ministério Público, sobre a aplicação da vacina.

### LOCKDOWN DESCARTADO

O governador informou que durante a reunião de ontem foi discutida e descartada a possibilidade de novo lockdown. “Há objeções socioeconômicas para um lockdown. Porém, o governo do Estado analisará, até amanhã (hoje), sugestões e recomendações sobre medidas restritivas, que poderão ser aplicadas, não neste fim de semana, porém em outros momentos”, informou Flávio Dino.

### CEPA INDIANA

O governador garantiu que o “pré-colapso” no sistema de saúde, devido ao coronavírus, não deriva da variante indiana. “Isto é uma impressão falsa!”, declarou Dino. Ele informou que o indiano de 54 anos permanece internado no Hospital UDI. O paciente faz parte da tripulação do navio “MV Shandong da Zhi”, que veio da África do Sul.

O indiano começou a sentir os sintomas da doença no dia 4 deste mês. Ele teve febre e foi encaminhado em um helicóptero para o UDI, por determinação da equipe médica. Devido à nacionalidade do paciente, a SES monitorou a possibilidade da presença de uma nova variante do coronavírus entre os infectados, o que foi confirmado na última quinta-feira (20), pelo Instituto Evandro Chagas, de Belém, e anunciado em coletiva de imprensa pelo secretário Carlos Lula.

Na última terça-feira (25), conforme nota do governo do Estado, a Prefeitura de São Luís informou sobre a presença de 38 indianos

hospedados em hotel de São Luís, que, segundo o governo federal, cumpriram os requisitos do protocolo para entrada em solo nacional, dentre os quais exame negativo de RT-PCR para Covid-19. Ontem, Flávio Dino reafirmou que novos testes de Covid-19 foram feitos nos 38 indianos, e que todos deram negativos. O governador não informou em qual hotel os estrangeiros estão, e até quando eles vão continuar na cidade. No entanto, Dino disse que o Instituto Evandro Chagas divulgará ainda nessa quinta o sequenciamento da análise genômica da equipe médica da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), onde está internado o indiano de 54 anos. “Quero afirmar que não há, até o momento, nenhuma evidência de transmissão local de cepa indiana, no Maranhão. Este quadro do coronavírus no estado não deriva da variante da Índia. É ainda a chamada cepa P1, batizada por alguns de variante de Manaus”, destacou Flávio Dino. No final da tarde, por meio de suas redes sociais, o governador informou que os exames não detectaram qualquer pessoa com a cepa indiana, nem da equipe do hospital que atendeu os tripulantes do “MV Shandong da Zhi” nem do hotel onde estão os hospedados os outros 38 indianos.

## Destaques do documento assinado após a reunião

1. Alertam toda a sociedade quanto ao novo crescimento da pandemia no Brasil e no nosso Estado.
2. Enfatizam a importância de medidas preventivas, especialmente o uso de máscaras e o impedimento a aglomerações desnecessárias.
3. Recomendam aos gestores municipais que analisem as realidades locais e decidam quanto ao cabimento das medidas em cada cidade.
4. Conclamam para que haja uso rápido e intensivo de todas as doses de vacinas disponíveis, e que a aplicação das doses seja lançada no sistema informatizado do Ministério da Saúde.
5. Sublinham que é fundamental a ampliação de leitos hospitalares e o funcionamento eficiente da Atenção Básica, inclusive com testes disponíveis à população.
6. Apoiam a revisão do Plano Nacional de Imunização, para que haja adaptação mais rápida de diretrizes nacionais as realidades locais.
7. Convocam os empresários, trabalhadores e consumidores a práticas responsáveis e com segurança sanitária, quando do desempenho de atividades econômicas.
8. Comprometem-se a, na próxima semana, realizarem nova reunião de monitoramento e análise de dados, para adoção de novas medidas quanto ao combate ao coronavírus no estado do Maranhão.

## Informe JP

### **Reunião no Palácio**

Em reunião, na manhã desta quinta-feira (27), no Palácio dos Leões, o governador Flávio Dino esteve com representantes dos principais órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário no Maranhão.

No encontro, foram discutidas e traçadas medidas conjuntas a serem adotadas para enfrentamento da Covid-19. Entre as decisões, abertura e busca por mais leitos e reforço junto às prefeituras para avanço na imunização.

### **Soluções conjuntas**

Documento firmando soluções conjuntas foi assinado por todas as autoridades presentes. A ocupação dos leitos foi o primeiro ponto abordado na reunião.

O governador Flávio Dino informou o esgotamento da rede hospitalar – na rede pública e particular – na Ilha de São Luís e esforços dos poderes na busca de mais leitos em instituições e outras cidades do Maranhão, que possam ter disponibilidade.